

▶ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE
ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE
REPRESENTAÇÃO NO BRASIL

Coordenação Emergências, Evidência e Inteligência em Saúde.

▶ MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Estado da Saúde de Roraima

2023

RELATÓRIO TÉCNICO

128

Fortalecimento da Vigilância em Saúde para o Enfrentamento de Doenças e Agravos no Estado de Roraima

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	128		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento da Vigilância em Saúde para o Enfrentamento de Doenças e Agravos no Estado de Roraima		
Objeto do TC:	"Fortalecimento da Vigilância em Saúde para o Enfrentamento de Doenças e Agravos no Estado de Roraima		
Número do processo:	20101.023827-2021-01	Número do SIAFI:	
Data de início	29/12/2021	Data de término:	29/12/2026

DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$7.381.851,75
Valor Total no TC:			R\$ 7.381.851,75

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE

Área técnica	Secretaria de Estado da Saúde de Roraima (SES/RR)		
Responsável:	Cecília Lorenzon		
Endereço:	Rua Madri, nº.180 – Campus do Paricarana – Bairro Aeroporto - CEP: 69310-043 – Boa Vista/RR		
Telefone:	(95) 2121-0502	E-mail:	gabinete@saude.rr.gov.br

ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS

Área técnica	Coordenação Emergências, Evidência e Inteligência em Saúde. (PHE)		
Responsável:	Alexander Rosewell		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte - Lote 19		
Telefone:	(61) 3251-9595	E-mail:	rosewelale@paho.org

2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação 128 é fruto de uma parceria entre a OPAS/OMS e a Secretaria de Estado da Saúde de Roraima, firmado em dezembro de 2021 com o objetivo de ampliação do acesso e qualificação das ações e serviços voltados à promoção, prevenção, vigilância e atenção à saúde em Roraima. Os eixos de atuação do TC foram elaborados a partir de um diagnóstico realizado pela SES-RR, alinhados a metas e objetivos do Plano Estadual de Saúde:

- * Aprimoramento da capacidade de detecção, monitoramento e resposta às emergências em saúde pública e desastres;
- * Processo de gestão, monitoramento, vigilância e atenção às doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), às causas externas (acidentes e violências), disseminação e promoção nas redes de atenção à saúde, com enfoque nos determinantes sociais e equidade;
- * Aperfeiçoamento dos painéis de gestão estratégica da Política Estadual de Vigilância em Saúde.

Diante de um cenário de pandemia, potencializado por uma crise migratória e escassez de recursos humanos qualificados, no qual o estado de Roraima se encontra, identifica-se a necessidade de qualificação técnica dos trabalhadores da saúde, da implementação de novas estratégias técnicas e de gestão, qualificação da informação e das análises de situação de saúde, uso de novas tecnologias, da criação e atualização de rotinas operacionais padrões, fortalecimento do processo de regionalização e descentralização das ações em saúde. Propõe-se, assim, o Termo de Cooperação com a OPAS/OMS para a identificação de melhores evidências, metodologias e instrumentos, e desenvolvimento de políticas intersetoriais, entre outros, para contribuir com o alcance de resultados na linha de ação para solução desses macroproblemas. Essa proposta é fundamentada na notória expertise da Organização no fortalecimento de sistemas de saúde, capacidade técnica/operacional, além de seu compromisso com a qualidade e eficiência nos aspectos legal, político, técnico, programático e administrativo que lhes correspondem.

Juntamente com o TC 128 foi firmado o 1º Termo de Ajuste, com o objetivo de apoiar a implementação da Política Estadual de Vigilância em Saúde e aprimorar a capacidade de detecção, monitoramento e resposta às emergências em saúde pública e desastres. O TA1 está estruturado em 4 (quatro) resultados esperados relacionados ao Aperfeiçoamento da Política Estadual de Vigilância em Saúde e ao Aprimoramento da Capacidade de detecção, monitoramento e resposta às emergências em saúde pública e desastres e para cada resultado foram elencados produtos estratégicos a serem desenvolvidos e monitorados através de indicadores específicos, que estão em consonância com as prioridades da Secretaria de Estado de Saúde de Roraima.

Entende-se, portanto, que diante do problema de gerenciamento das emergências em saúde no estado, a solução perpassa por capacitação de pessoas e projetos. Por esta razão que, inseridos no Termo de Cooperação destinado ao “Fortalecimento das ações de vigilância em saúde para o enfrentamento de doenças e agravos no estado de Roraima”, a proposta de fortalecimento da vigilância em saúde, propõe-se a celebração deste TA com a pretensão de identificar melhores evidências, metodologias e instrumentos, e desenvolvimento de políticas intersetoriais, entre outros, para contribuir com o alcance de resultados na linha de ação para solução desses macroproblemas.

3. 1º SEMESTRE DE 2023

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	RE1 - Capacidade de resposta rápida institucional frente as ações de vigilância em saúde ou emergências de importância em saúde pública no Estado de Roraima fortalecida
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Sala de Situação estruturada; 2. Painel de Situação com 12 indicadores compartilhados com os 15 municípios; 3. Equipe de análise e de epidemiologia de campo; 4. Estrutura e procedimentos operacionais dos núcleos de vigilância epidemiológica hospitalar implementada	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. Uma (1) Sala de Situação com 02 protocolos operacionais organizados; 2. Painel de Saúde atualizados semanalmente; 3. Capacitação de 40 profissionais; 4. Três (3) protocolos operacionais implantados.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações de estruturação da capacidade de resposta da Secretaria de Estado da Saúde a eventos e emergências em saúde pública têm sido o foco do apoio técnico e têm repercutido na realização de treinamentos de profissionais para manejo de ferramentas de análise de situação de saúde, da organização de processos de trabalho orientados na análise de situação e avaliação de risco, promovendo o desenvolvimento de fluxos de trabalho que permitem a tomada de decisão baseada em informações estruturadas a partir de estudos que revelam a dinâmica assistencial e epidemiológica do estado.

Com as intervenções em curso, a Secretaria de Estado da Saúde vem consolidando o seu papel enquanto gestor estadual do Sistema Único de Saúde de Roraima, reforçando a atuação frente a análise epidemiológica e atuação oportuna e qualificada frente a eventos de importância em saúde pública. Está em curso a programação de atividades que buscam formalizar os fluxos e diretrizes estaduais para atuação nas capacidades de preparação, avaliação de risco e resposta de eventos em saúde pública. As ações em curso, sob coordenação de PHE/OPAS, na linha de cooperação técnica com as autoridades de saúde do estado de Roraima, seguem a linha da organização dos processos e fluxos de trabalho em vigilância em saúde, afirmando a importância da SES para a gestão e manejo da resposta à emergências.

No início do semestre foi declarada Emergência de Saúde Pública por Desassistência no DSEI - Yanomami, redirecionando grande parte dos esforços assistenciais e de vigilância do estado e municípios para a composição do esforço de resposta do Sistema Único de Saúde. Mesmo neste contexto de emergência foi possível estabelecer ações conjuntas que estão conectadas com as principais linhas da cooperação vigente. Como parte dessas ações, foi implementado o painel de monitoramento de doenças/agravos, a partir dos bancos de dados do Sistema Informações de Agravos de Notificação (SINAN) e o Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-GRUPE), com atualização semanal. O próximo passo prevê o desenvolvimento de Procedimentos Operações Padrão - POPs para sua automatização e conformação da rotina de trabalho.

Entre os dias 15 a 17 de maio foi realizado o 1º Encontro da Rede de Vigilância, Alerta e Resposta do estado de Roraima, envolvendo a participação de 97 profissionais de saúde de serviços assistenciais e de vigilância do estado, municípios e Distritos Especiais Indígenas - DSEIs com sede em Roraima. O evento foi implementado com a participação técnica do Ministério da Saúde, Operação Acolhida e parceiros envolvidos na resposta à emergência Yanomami e Venezuelana. Nesta oportunidade foi realizado o 1º Simulado da Rede de Vigilância, Alerta e Resposta de Roraima.

Ainda que no contexto adverso do primeiro semestre, a cooperação técnica foi fortalecida e contribuiu com a dinâmica de resposta do SUS à emergência Yanomami, permitindo que a participação da gestão estadual ocorresse de forma ainda mais qualificada alinhada com as ferramentas de resposta à emergência por desassistência.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A declaração de emergência e a resposta do SUS impôs à cooperação a necessidade de ajustar a implementação das ações previstas, repercutindo na realização de ações diretamente vinculadas à resposta. A necessidade de maior envolvimento do gestor estadual e do PHE na dinâmica de resposta postergou a atualização do PTA para o ano de 2023, sendo necessário o realinhamento operacional e estratégico das ações programadas à luz da cooperação.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Mesmo no contexto de emergência no Estado, as ações da cooperação contribuíram para a resposta do estado à emergência e promoveram a organização de fluxos e a qualificação da capacidade de preparação e resposta à eventos de saúde pública. A implementação de equipe de análise e epidemiologia de campo, organização dos fluxos de investigação com o desenvolvimento de protocolos de operacionais tem ganhado força na secretaria de estado, a exemplo da capacidade de atuação do estado em evento de casos suspeitos de difteria e síndrome respiratória aguda grave.

Na mesma medida em relação ao treinamento de profissionais de saúde envolvidos com a vigilância e resposta à emergências de saúde pública, que a partir da organização e implementação do simulado de vigilância, alerta e resposta, amplia a capacidade do SUS Roraima em preparação para resposta à eventos de importância em saúde. A simulação foi uma das primeiras realizações na linha de preparação desenvolvida após a pandemia, tendo contribuído para a definição de marco conceitual nacional para simulações.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 RE2 - Vigilância ambiental e vigilância da saúde do trabalhador (a) atualizada e qualificada
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Cerest Estadual estruturado e qualificado para desenvolvimento das ações de vigilância de saúde do trabalhador (a); 2. Equipe técnica capacitada para captação, monitoramento e resposta aos fatores de risco de doenças e de outros agravos à saúde, decorrentes do ambiente e das atividades produtivas, bem como aos desastres ambientais.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Equipe técnica referenciada nos municípios em Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador. 2. Capacitação de 40 profissionais.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não foram programadas ações neste RE para o período. A atualização da programação para o primeiro semestre não foi realizada tendo em vista o contexto de emergência existente no estado, impactando diretamente na implementação das metas programadas na cooperação.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A resposta à emergência por desassistência no DSEI Yanomami concentrou atenção das equipes e da gestão estadual

da saúde, impossibilitando a atualização do planejamento do plano de trabalho, sendo necessário retomar o planejamento na sequência do semestre subsequente.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não foram programadas ações no período e a resposta à emergência impossibilitou a revisão da programação da cooperação e seu ajuste neste contexto.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 RE3 - Sistema Estadual de Vigilância Sanitária com capacidade de atuação aprimorada
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Sistema de Gestão Operacional implantado; 2. Número de profissionais para gestão e operacionalização da vigilância sanitária estadual; 3. Número de profissionais capacitados em gerenciamento de risco sanitário.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Implantação de Sistema de Gestão no Estado e nos 15 municípios até 2023; 2. Estruturação de 1 equipe multidisciplinar; 3. Capacitação de 60 profissionais em gerenciamento de risco sanitário.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não foram programadas ações neste RE para o período. A atualização da programação para o primeiro semestre não foi realizada tendo em vista o contexto de emergência existente no estado, impactando diretamente na implementação das metas programadas na cooperação.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A resposta à emergência por desassistência no DSEI Yanomami concentrou atenção das equipes e da gestão estadual da saúde, impossibilitando a atualização do planejamento do plano de trabalho, sendo necessário retomar o planejamento na sequência do semestre subsequente.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não foram programadas ações no período e a resposta à emergência impossibilitou a revisão da programação da cooperação e seu ajuste neste contexto.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 RE4 - Rede Estadual de Laboratórios públicos e privados que realizam análises de interesse em saúde pública com capacidade de atuação aprimorada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Estrutura, fluxos e procedimentos operacionais da Rede de laboratórios Estaduais fortalecida; 2. Equipe da Rede Vigilância Laboratorial Estadual capacitada para gerenciamento das análises de vigilância em saúde de interesse dos em saúde pública.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 03 laboratórios estaduais (LACEN-RR, LAFRONPacaraima e LAFRON-Bonfim); 2. 19 equipes capacitadas para desempenhar ações de controle, monitoramento das doenças e agravos de interesse da Vigilância em Saúde.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Não foram programadas ações neste RE para o período. A atualização da programação para o primeiro semestre não foi realizada tendo em vista o contexto de emergência existente no estado, impactando diretamente na implementação das metas programadas na cooperação.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A resposta à emergência por desassistência no DSEI Yanomami concentrou atenção das equipes e da gestão estadual da saúde, impossibilitando a atualização do planejamento do plano de trabalho, sendo necessário retomar o planejamento na sequência do semestre subsequente.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Não foram programadas ações no período e a resposta à emergência impossibilitou a revisão da programação da cooperação e seu ajuste neste contexto.

3.2 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	0	0	0	0%
2	0	0	0	0%
3	0	0	0	0%
4	0	0	0	0%
Total:	0	0	0	0%

4. 2º SEMESTRE DE 2023

4.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	1	TA1/RE1 - Capacidade de resposta rápida institucional frente as ações de vigilância em saúde ou emergências de importância em saúde pública no Estado de Roraima fortalecida
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Sala de Situação estruturada; 2. Painel de Situação com 12 indicadores compartilhados com os 15 municípios; 3. Equipe de análise e de epidemiologia de campo; 4. Estrutura e procedimentos operacionais dos núcleos de vigilância epidemiológica hospitalar implementada	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. Uma (1) Sala de Situação com 02 protocolos operacionais organizados; 2. Painel de Saúde atualizados semanalmente; 3. Capacitação de 40 profissionais; 4. Três (3) protocolos operacionais implantados.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		7
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		7

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

As ações de estruturação da capacidade de resposta da Secretaria de Estado da Saúde a eventos e emergências em saúde pública têm sido o foco do apoio técnico e têm repercutido na realização de treinamentos de profissionais para manejo de ferramentas de análise de situação de saúde, da organização de processos de trabalho orientados na análise de situação e avaliação de risco, promovendo o desenvolvimento de fluxos de trabalho que permitem a tomada de decisão baseada em informações estruturadas a partir de estudos que revelam a dinâmica assistencial e epidemiológica do estado.

Com as intervenções em curso, a Secretaria de Estado da Saúde vem consolidando o seu papel enquanto gestor estadual do Sistema Único de Saúde de Roraima, reforçando a atuação frente a análise epidemiológica e atuação oportuna e qualificada frente a eventos de importância em saúde pública. Está em curso a programação de atividades que buscam formalizar os fluxos e diretrizes estaduais para atuação nas capacidades de preparação, avaliação de risco e resposta de eventos em saúde pública. As ações em curso, sob coordenação de PHE/OPAS, na linha de cooperação técnica com as autoridades de saúde do estado de Roraima, seguem a linha da organização dos processos e fluxos de trabalho em vigilância em saúde, afirmando a importância da SES para a gestão e manejo da resposta à emergências.

No início do primeiro semestre de 2023 foi declarada Emergência de Saúde Pública por Desassistência no DSEI - Yanomami, redirecionando grande parte dos esforços assistenciais e de vigilância do estado e municípios para a composição do esforço de resposta do Sistema Único de Saúde. Mesmo neste contexto de emergência foi possível estabelecer ações conjuntas que estão conectadas com as principais linhas da cooperação vigente. Como parte dessas ações, foi implementado o painel de monitoramento de doenças/agrivos, a partir dos bancos de dados do Sistema Informações de Agravos de Notificação (SINAN) e o Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-GRIPE), com atualização semanal. O próximo passo prevê o desenvolvimento de Procedimentos Operações Padrão - POPs para sua automatização e conformação da rotina de trabalho.

Entre os dias 15 a 17 de maio foi realizado o 1º Encontro da Rede de Vigilância, Alerta e Resposta do estado de Roraima, envolvendo a participação de 97 profissionais de saúde de serviços assistenciais e de vigilância do estado, municípios e Distritos Especiais Indígenas - DSEIs com sede em Roraima. O evento foi implementado com a participação técnica do Ministério da Saúde, Operação Acolhida e parceiros envolvidos na resposta à emergência Yanomami e Venezuelana. Nesta oportunidade foi realizado o 1º Simulado da Rede de Vigilância, Alerta e Resposta de Roraima.

Mesmo com a adversidade do primeiro semestre a cooperação técnica foi fortalecida e contribuiu com a dinâmica de resposta do SUS à emergência Yanomami, permitindo que a participação da gestão estadual ocorresse de forma ainda mais qualificada alinhada com as ferramentas de resposta à emergência por desassistência.

Ao longo do segundo semestre, a cooperação promoveu o desenvolvimento de ações estratégicas, orientadas pelo resultado estratégico, que contribuíram com a ampliação da capacidade estadual em realizar a vigilância, alerta e resposta. Foram programadas e realizadas atividades de capacitação em áreas estratégicas para a vigilância, alerta e resposta, com ênfase nas doenças imunopreveníveis, exantemáticas, vigilância hospitalar, influenza e Covid-19.

O desenvolvimento de métodos de monitoramento da situação de saúde e, sobretudo, de eventos e doenças relevantes para a saúde da população do estado, permitiu que a gestão estadual do Sistema Único de Saúde desenvolva ações de monitoramento epidemiológico. Foram implementadas atividades de ampliação de painéis, treinamentos de profissionais de saúde e elaboração de protocolos e procedimentos operacionais da sala de situação e do CIEVS.

Na mesma perspectiva de ampliação das capacidades técnicas em vigilância, alerta e resposta foram programadas e realizadas atividades de capacitação em áreas estratégicas para enfrentamento de doenças imunopreveníveis, exantemáticas, influenza e Covid-19, além das ações de vigilância hospitalar.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A declaração de emergência e a resposta do SUS impôs à cooperação a necessidade de ajustar a implementação das ações previstas, repercutindo na realização de ações diretamente vinculadas à resposta.

A necessidade de maior envolvimento do gestor estadual e da área de Emergência da OPAS/OMS (PHE) na dinâmica de resposta postergou a atualização do PTA para o ano de 2023, sendo necessário o realinhamento operacional e estratégico das ações programadas à luz da cooperação. As ações das equipes do CIEVS em investigações de casos ao longo do segundo semestre reduziu a capacidade de promover treinamentos e elaborar documentos técnicos sobre epizootias e doenças transmissíveis.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Mesmo no contexto de emergência no Estado, as ações da cooperação contribuíram para a resposta do estado à emergência e promoveram a organização de fluxos e a qualificação da capacidade de preparação e resposta à eventos de saúde pública. A implementação de equipe de análise e epidemiologia de campo, organização dos fluxos de investigação com o desenvolvimento de protocolos de operacionais tem ganhado força na secretaria de estado, a exemplo da capacidade de atuação do estado em evento de casos suspeitos de difteria e síndrome respiratória aguda grave.

Na mesma medida em relação ao treinamento de profissionais de saúde envolvidos com a vigilância e resposta à emergências de saúde pública, que a partir da organização e implementação do simulado de vigilância, alerta e resposta, amplia a capacidade do SUS Roraima em preparação para resposta à eventos de importância em saúde. A simulação foi uma das primeiras realizações na linha de preparação desenvolvida após a pandemia, tendo contribuído para a definição de marco conceitual nacional para simulações.

A expansão da capacidade de monitoramento de eventos ocorreu com a incorporação de 11 novos painéis na sala de situação, com informações atualizadas semanalmente e apresentadas eletronicamente.

A elaboração e implementação dos protocolos operacionais do CIEVS e da Sala de Situação, implementados no segundo semestre, tem repercutido na ampliação da capacidade de vigilância, alerta e resposta da Secretaria de Estado da Saúde de Roraima.

A Sala de Situação foi estruturada no segundo semestre, e como parte desse processo foi elaborada minuta de portaria contendo as diretrizes e regras de funcionamento. A formalização da sala ocorreu com a publicação da portaria n. 3.806 ao final de dezembro.

Foram construídos instrumentos de padronização das condutas do CIEVS, direcionados para a elaboração de boletins epidemiológicos e informativos, além da formação e treinamento de equipe para investigação de eventos de importância em saúde e resposta rápida do estado, do GoData, de investigação hospitalar, de doenças imunopreveníveis, exantemáticas e influenza. Os treinamentos envolveram cerca de 170 profissionais de saúde.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)		
Nº do RE/Descrição do RE:	2	TA1/RE2 - Vigilância ambiental e vigilância da saúde do trabalhador (a) atualizada e qualificada
Indicador(es)		
Descrição do(s) indicador(es)	1. Cerest Estadual estruturado e qualificado para desenvolvimento das ações de vigilância de saúde do trabalhador (a); 2. Equipe técnica capacitada para captação, monitoramento e resposta aos fatores de risco de doenças e de outros agravos à saúde, decorrentes do ambiente e das atividades produtivas, bem como aos desastres ambientais.	
Meta(s)		
Descrição da(s) meta(s)	1. Equipe técnica referenciada nos municípios em Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador. 2. Capacitação de 40 profissionais.	
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual		
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:		4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:		2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Não foram programadas ações neste RE para o primeiro semestre, mas no segundo semestre foram programadas 4. A atualização da programação para o primeiro semestre não foi realizada tendo em vista o contexto de emergência existente no estado, impactando diretamente na implementação das metas programadas na cooperação.

A programação de ações do segundo semestre considerou aspectos relacionados com a estruturação do CEREST estadual em nova sede, com redefinição de equipe e desenvolvimento de protocolo de manejo de contaminação ambiental por mercúrio.

A Secretaria Estadual de Saúde não efetivou o repasse de recursos da linha orçamentária estabelecida para o desenvolvimento das atividades neste resultado estratégico. Com isso as ações esperadas não foram implementadas integralmente no exercício.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A resposta à emergência por desassistência no DSEI Yanomami concentrou atenção das equipes e da gestão estadual da saúde, impossibilitando a atualização do planejamento do plano de trabalho, sendo necessário retomar o planejamento na sequência do semestre subsequente. A dinâmica orçamentária estadual previu a vinculação do orçamento disponível à linha orçamentária do Ministério da Saúde, e assim, para a execução das atividades deste resultado o orçamento também deve estar associado a execução das atividades, com isso não foi possível a execução de todas as atividades programadas.

Tendo em vista esta decisão, foi realizado novo planejamento interno, que consolida recursos e vincula os recursos às atividades esperadas. O planejamento realizado prevê a disponibilidade de orçamento para o desenvolvimento das atividades no próximo exercício. O planejamento elaborado será validado com a Secretaria de Estado da Saúde e assim as atividades serão implementadas ao longo de 2024.

Dentre as atividades que foram desenvolvidas no segundo semestre a estrutura do CEREST foi recomposta, com o redimensionamento de profissionais para o quadro técnico, os protocolos de trabalho para mercúrio foram implementadas e a nova estrutura do CEREST foi entregue.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Foram programadas ações no segundo semestre e a resposta à emergência impossibilitou a revisão da programação da cooperação e seu ajuste neste contexto.

Dentre as atividades que foram desenvolvidas no segundo semestre a estrutura do CEREST foi recomposta, com o redimensionamento de profissionais para o quadro técnico, os protocolos de trabalho para mercúrio foram implementadas e a nova estrutura do CEREST foi entregue. Entretanto, não houve amplo processo de qualificação das equipes e da estrutura do CEREST, bem como a capacitação dos profissionais para ampliar as capacidades de monitoramento da condição de saúde do trabalhador e sua relação com o ambiente. Estas atividades serão reprogramadas para ocorrer no ano de 2024.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 TA1/RE3 - Sistema Estadual de Vigilância Sanitária com capacidade de atuação aprimorada
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Sistema de Gestão Operacional implantado; 2. Número de profissionais para gestão e operacionalização da vigilância sanitária estadual; 3. Número de profissionais capacitados em gerenciamento de risco sanitário.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Implantação de Sistema de Gestão no Estado e nos 15 municípios até 2023; 2. Estruturação de 1 equipe multidisciplinar; 3. Capacitação de 60 profissionais em gerenciamento de risco sanitário.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Não foram programadas ações neste RE para o período. A atualização da programação para o primeiro semestre não foi realizada tendo em vista o contexto de emergência existente no estado, impactando diretamente na implementação das metas programadas na cooperação. A Secretaria Estadual de Saúde não efetivou o repasse de recursos da linha orçamentária estabelecida para o desenvolvimento das atividades neste resultado esperado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A resposta à emergência por desassistência no DSEI Yanomami concentrou atenção das equipes e da gestão estadual da saúde, impossibilitando a atualização do planejamento do plano de trabalho, sendo necessário retomar o planejamento na sequência do semestre subsequente. A dinâmica orçamentária estadual previu a vinculação do orçamento disponível à linha orçamentária do Ministério da Saúde, e assim, para a execução das atividades deste resultado o orçamento também deve estar associado a execução das atividades, com isso não foi possível a execução das atividades programadas. Foi realizado novo planejamento interno que consolida recursos e vincula os recursos as atividades esperadas. O planejamento realizado prevê a disponibilidade de orçamento para o desenvolvimento das atividades no próximo exercício. O planejamento elaborado será validado com a Secretaria de Estado da Saúde e assim as atividades serão implementadas ao longo de 2024.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não foram programadas ações no período e a resposta à emergência impossibilitou a revisão da programação da cooperação e seu ajuste neste contexto, bem como em função da necessidade de validação do planejamento orçamentário construído com a Secretaria de Estado da Saúde.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 TA1/RE4 - Rede Estadual de Laboratórios públicos e privados que realizam análises de interesse em saúde pública com capacidade de atuação aprimorada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Estrutura, fluxos e procedimentos operacionais da Rede de laboratórios Estaduais fortalecida; 2. Equipe da Rede Vigilância Laboratorial Estadual capacitada para gerenciamento das análises de vigilância em saúde de interesse dos em saúde pública.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 03 laboratórios estaduais ((LACEN-RR, LAFRONPacaraima e LAFRON-Bonfim); 2. 19 equipes capacitadas para desempenhar ações de controle, monitoramento das doenças e agravos de interesse da Vigilância em Saúde.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA:

Não foram programadas ações neste RE para o período. A atualização da programação para o primeiro semestre não foi realizada tendo em vista o contexto de emergência existente no estado, impactando diretamente na implementação das metas programadas na cooperação. Com o término da pandemia, as prioridades e necessidades da Secretaria de Estado da Saúde de Roraima foram remodeladas e as ações laboratoriais redimensionadas, assim, as ações e metas estabelecidas neste resultado esperado foram retiradas do planejamento da cooperação e serão redefinidas no ano de 2024.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

A resposta à emergência por desassistência no DSEI Yanomami concentrou atenção das equipes e da gestão estadual da saúde, impossibilitando a atualização do planejamento do plano de trabalho, sendo necessário retomar o planejamento na sequência do semestre subsequente. A Secretaria de Estado de Saúde de Roraima definiu que este resultado será remodelado no ano de 2024, atendendo a especificidades do sistema de saúde no estado e das necessidades epidemiológicas e assistenciais.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas:

Não foram programadas ações no período e a resposta à emergência impossibilitou a revisão da programação da cooperação e seu ajuste neste contexto.

Tendo em vista a definição da Secretaria de Estado da Saúde de não avançar na implementação das ações e alcance das metas, o resultado esperado não foi alcançado.

4.2 RESUMO SEMESTRAL: 2º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	7	7	0	100%
2	4	2	2	50%
3	0	0	0	0%

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
4	0	0	0	0%
Total:	11	9	2	75%

5. RESUMO ANUAL

5.1 AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

1) Situação do progresso das ações programadas, finalizadas com relação ao PTA

Avaliação geral das ações programadas no ano			
Situação do projeto	1º semestre de 2023	2º semestre de 2023	Anual 2023
Nº total de RE com ações programadas no período	0	2	0/2
Nº total de ações programadas	0	11	11
Nº total de ações finalizadas	0	9	9

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1/1	7	7	0	100%
2/2	4	2	2	50%
3/3	0	0	0	0%
4/4	0	0	0	0%
Total:	11	9	2	75%

5.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A cooperação técnica entre a OPAS/OMS e a SES/RR visa contribuir com a qualificação e fortalecimento do Sistema Estadual de Saúde, a partir do alcance dos resultados esperados, organizados em três eixos estratégicos (Aprimoramento da capacidade de detecção, monitoramento e resposta às emergências em saúde pública e desastres; Processo de gestão, monitoramento, vigilância e atenção às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), às Causas Externas, disseminação e promoção nas redes de atenção à saúde, com enfoque nos Determinantes Sociais e na Equidade; Aperfeiçoamento dos Painéis de Gestão Estratégica da Política Estadual de Vigilância em Saúde).

Os eixos estratégicos possuem estreita relação com os seguintes objetivos do Plano Estadual de Saúde: Direito a saúde, garantia de acesso e atenção de qualidade (Garantir o atendimento integral à saúde; ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de forma integral e humanitária por meio das políticas de saúde). Participação e controle social (Garantir o fortalecimento e a participação do controle social e garantir o funcionamento das instâncias de controle social e o caráter deliberativo do conselho de saúde, permitindo e ampliando canais de interação das políticas públicas de saúde com o usuário com transparência e participação cidadã. Valorização do trabalho e da educação em saúde (garantir a valorização do trabalho e da educação em saúde e promover a valorização contínua do trabalho por meio da formação e qualificação do corpo técnico das áreas meio e fim com adequada demanda ao serviço de saúde, combatendo a precarização e democratizando as relações de trabalho). Gestão do SUS e Modelos de Atenção em Saúde (aprimorar a relação interfederativa na gestão do SUS e aprimorar a gestão compartilhada do SUS com os entes federados com foco nas problemáticas e especificidades de Roraima. Informação, educação e política de comunicação no SUS (fortalecer mecanismos de divulgação de informação em saúde e atuar junto aos meios de comunicação para permitir o conhecimento e a interação entre a população e o sistema de saúde).

Com referência ao Plano Estratégico da OPAS (2020-2025), a operacionalização do 1ºTA vem contribuir para o alcance dos resultados imediatos relacionados as análises de impacto das emergências estratificadas por gênero e populações vulneráveis (OPT 123.02); à ampliação da Rede CIEVS para 160 unidades, trabalhando em inteligência epidemiológica e compartilhamento de informações e melhores práticas para emergências de saúde e gestão de risco de desastres (OPT 123 02); ao desenvolvimento de planos de gestão multiriscos do setor saúde em 5 Unidades Federadas (OPT 123 02); à cursos de predição e análises epidemiológicas para profissionais das 27 UF (OPT 123 02); aos exercícios de simulação intersetoriais, a nível nacional e estadual realizados e documentados (OPT 123 03); à atualização e disseminação de protocolos assistenciais e fluxos operacionais para resposta às emergências em saúde e desastres (OPT 123 03); à normativas nacional e estadual para estabelecimento e operacionalização dos COE durante eventos e emergências em saúde pública (OPT 123 02); à implementação da política de prevenção e controle de infecção em nível nacional (OPT 124 03); à investigação de campo de eventos com potencial epidêmico (OPT 124 03); à avaliação e capacitação da RENAVEH para detecção e resposta oportuna a eventos de saúde pública (OPT 125 01); ao treinamento para fortalecimento do sistema de alerta precoce da rede CIEVS (OPT 125 01); ao Comitê de Monitoramento de Eventos a nível nacional e estadual (OPT 125 01) e às ferramentas de gerenciamento de dados, mapas e análises GIS desenvolvidos e disseminados para todas as emergências de saúde (OPT 125 01).

5.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

As ações desenvolvidas juntamente com a Secretaria de Estado da Saúde de Roraima - SESA/RR, ao longo da vigência do Termo de Cooperação, ampliou a articulação entre a Coordenação de PHE - OPAS/OMS/BRA e gestores de áreas estratégicas da Secretaria Estadual, com ênfase na vigilância em Saúde, buscando a qualificação e fortalecimento do papel do estado para a formulação, implementação e gerenciamento de políticas de saúde em Roraima. O primeiro ponto a se destacar em relação às lições aprendidas consiste no apoio prestado aos gestores da vigilância em saúde que repercutiu na elaboração de agenda estratégica da SESA/RR para o monitoramento da situação de saúde no estado, envolvendo a articulação de municípios importantes no cenário estadual. Outro aspecto relevante foi a liderança que a OPAS/OMS-BRA estabeleceu na linha de preparação e resposta à emergências em saúde, permitindo que ações estratégicas fossem implementadas em quatro municípios estratégicos do estado (Pacaraima, Bonfim, Rorainópolis e Boa Vista).

Neste processo de fortalecer o papel de liderança do Estado na dinâmica de vigilância em saúde, foi possível promover ações de qualificação junto aos municípios de fronteira e a construção das atividades de planejamento e organização da vigilância em saúde. A situação de contingência vivida pelo estado de RR nos últimos anos, acumulando eventos relevantes como o fluxo intenso e constante de migração venezuelana, a ocorrência de surtos de arboviroses, sarampo e outras doenças transmissíveis, e o enfrentamento da pandemia de COVID-19, demandou à Coordenação de PHE/OPAS o constante apoio técnico para a resposta do Sistema Único de Saúde a este contexto, promovendo o desenvolvimento de estratégias construídas juntamente com os gestores do estado rumo a superação dos desafios de saúde pública que tem se apresentado.

5.4 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 294203.12
Recursos desembolsados:	US\$ 81919.41
Pendente de pagamento:	US\$ 14483.45
Saldo:	US\$ 197800.26